

Redes sociais e TV lideram gastos de campanha

Nas quatro candidaturas mais competitivas para prefeito de Fortaleza- com base na pesquisa Quaest, do Capitão Wagner, André Fernandes, Evandro Leitão e José Sarto-, os investimentos em comunicação e marketing alcançaram cifras milionárias e lideram gastos P.2 e 3



Bets e empresas de apostas irregulares no Brasil serão suspensas a partir de outubro P.15

DESTAQUE

ELEIÇÕES PARA PREFEITO

Foco na
imagem

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Candidatos a Prefeitura de Fortaleza tem investido na produção de conteúdo para a TV e para as redes sociais

#Eleições

Luana Barros

luana.barros@svm.com.br

“

A gente não separa mais TV, jornal, tudo acontece de forma simultânea. Então, há uma necessidade hoje de construir conversas. Antes, a gente vivenciava nas eleições aquela questão bem de palco, era algo unilateral: o candidato ia lá, apresentava suas propostas e era isso. Hoje não. Hoje entende-se a necessidade de narrativa, de estratégia de engajamento, de conversas, de gerar conexão”

João Finamor

Professor de Marketing Digital da ESPM
(Escola Superior de Propaganda e Marketing)

Os investimentos das campanhas eleitorais de Fortaleza em estratégias de comunicação e marketing alcançaram cifras milionárias – pelo menos, nas quatro candidaturas mais competitivas para a Prefeitura de Fortaleza: Capitão Wagner (União), André Fernandes (PL), Evandro Leitão (PT) e José Sarto (PDT).

A atenção ao digital – com foco nas redes sociais – é marcante no detalhamento de gastos dos candidatos, mas a produção de conteúdo não se restringe a essa mídia, com materiais para a televisão também tendo destaque nos investimentos das campanhas eleitorais.

A escolha das candidaturas conversa com a forma como o eleitor fortalezense tem escolhido se informar sobre política.

Na segunda rodada da pesquisa Quaest, divulgada na última quinta-feira (12), as redes sociais e a TV são as

fontes de informação mais citadas quando os entrevistados foram perguntados por onde se informam sobre política – 41% escolheram as redes sociais e 34% escolheram a televisão.

Os números são bem superiores a outras fontes de informação, como amigos, familiares e conhecidos (com 11%), rádio (com 6%) e jornais impressos (com 1%). A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%. O levantamento foi encomendado pela TV Verdes Mares e ouviu presencialmente 900 eleitores, entre os dias 8 e 10 de setembro, com 16 anos ou mais na cidade de Fortaleza.

Professor de Marketing Digital da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), João Finamor pontua que, ao pensar nas estratégias de marketing para as campanhas eleitorais, não

existe mais uma separação entre essas diferentes mídias – reforçando uma mudança na própria dinâmica de interação com o eleitor.

“A gente não separa mais TV, jornal, tudo acontece de forma simultânea. Então, há uma necessidade hoje de construir conversas. Antes, a gente vivenciava nas eleições aquela questão bem de palco, era algo unilateral: o candidato ia lá, apresentava suas propostas e era isso. Hoje não. Hoje entende-se a necessidade de narrativa, de estratégia de engajamento, de conversas, de gerar conexão”, explica.

O marketing eleitoral possui agora, portanto, “mais variáveis que podem culminar no sucesso ou no fracasso do candidato”, explica Finamor, sendo necessária atenção à narrativa criada pelo candidato. A meta é que a identidade do candidato seja a mesma, independente

Foco na imagem: quanto os candidatos em Fortaleza têm investido para campanhas de TV e redes sociais

DESTAQUE

As campanhas na capital cearense têm priorizado gastos na produção de conteúdo, com investimentos milionários nas estratégias de marketing

da mídia usada para chegar ao eleitor. Contudo, é necessário também respeitar a singularidade de cada uma das plataformas de comunicação. “Quando a gente está falando de TV – vamos falar um candidato a prefeito que tenha espaço –, a gente está falando de mensagem de início, meio e fim. Quando a gente fala de redes sociais, a gente fala de atenção e mensagem”, diferencia.

“Cada mídia tem suas especificidades, os seus formatos, os seus tamanhos. Embora o conteúdo possa performar bem em diferentes plataformas, o ideal é que isso não ocorra com uma repetição tão grande, é que eu realmente entenda cada plataforma”, frisa João Finamor.

O que permanece inalterado – ou deveria permanecer – são os “códigos de marca”, como define Finamor. “São elementos que trazem a personalidade dele e que geram assinatura, que independente da plataforma, ele vai comunicar isso, vai respeitar essa identidade dele, essa forma”, explica.

“Cada um tem o seu código, ou deveria ter, o seu código e a sua identidade, que envolve vestimenta, a posição de corpo, às vezes um bordão ou um jargão, a paleta de cores que ele utiliza, tudo isso forma esse arquétipo, esse personagem, que é aplicado com discursos diferentes (em cada mídia)”, explica.

Como os candidatos a prefeito de Fortaleza investiram em marketing?

Os investimentos na produção de conteúdos lideram a lista de gastos das quatro principais candidaturas à Prefeitura de Fortaleza. Os focos dos candidatos, no entanto, são diferentes. Para algumas candidaturas, há uma prioridade no investimento para as redes sociais, por exemplo.

Primeiro colocado na segunda rodada da Pesquisa Quaest, Capitão Wagner teve como principal gasto, até aqui, o impulsionamento de conteúdo nas redes sociais – totalizando mais de R\$ 1,66 milhão. A gestão de redes sociais também teve destaque, com um investimento de R\$ 1,26 milhão.

Ele, no entanto, não foi o único candidato a fazer investimento milionário no impulsionamento de conteúdo



Capitão Wagner (União)

- Impulsionamento de conteúdo nas redes sociais: R\$ 1,66 milhão
- Consultoria de Comunicação e Marketing: R\$ 1,5 milhão
- Impressão de material gráfico: R\$ 1,48 milhão
- Produção de programas para Rádio, TV e vídeo: R\$ 1,3 milhão
- Gestão de redes sociais: R\$ 1,26 milhão
- Bandeiras: R\$ 518,3 mil
- Produção de jingles, vinhetas e slogans: R\$ 196 mil
- Monitoramento de comerciais e jornais: R\$ 76,4 mil
- Profissionais da comunicação: R\$ 19,5 mil




Evandro Leitão (PT)

- Consultoria de Comunicação e Marketing: R\$ 2 milhões
- Impulsionamento de conteúdo nas redes sociais: R\$ 1,96 milhão
- Impressão de material gráfico: R\$ 143,8 mil
- Desenvolvimento de aplicativo: R\$ 50 mil
- Bandeiras: R\$ 44,9 mil
- Filmagem e edição de vídeos: R\$ 15 mil
- Profissionais de comunicação: R\$ 8 mil



José Sarto (PDT)

- Serviços de Marketing: R\$ 5,45 milhões
- Impulsionamento de conteúdo em redes sociais: R\$ 2,48 milhões
- Planejamento estratégico em Marketing: R\$ 1 milhão
- Produção de programa de rádio, TV ou vídeo: R\$ 325 mil
- Impressão de material gráfico: R\$ 255 mil
- Produção de jingles, vinhetas e slogans de campanha: R\$ 100 mil
- Criação e inclusão de página na internet: R\$ 150 mil
- Coordenação de marketing de campanha: R\$ 160 mil
- Monitoramento de mídias: R\$ 34,5 mil



André Fernandes (PL)

- Produção de programas para Rádio, TV e vídeo: R\$ 4,13 milhão
- Consultoria de Comunicação e Marketing: R\$ 3,23 milhões
- Impressão de material gráfico: R\$ 1,6 milhão
- Impulsionamento de conteúdo em redes sociais: R\$ 540 mil
- Bandeiras: R\$ 346,4 mil
- Produção de jingles, vinhetas e slogans: R\$ 89,2 mil
- Marketing direto: R\$ 60 mil
- Monitoramento horário eleitoral rádio e TV: R\$ 32 mil
- Profissionais de marketing: R\$ 27 mil
- Criação e inclusão de páginas na internet: R\$ 40

nas redes sociais. Evandro Leitão e José Sarto investiram, respectivamente, R\$ 1,96 milhão e R\$ 2,48 milhões nessa modalidade.

No caso do petista, este é o segundo maior gasto da campanha eleitoral até aqui. Apesar disso, é Sarto quem lidera entre os quatro candidatos a prefeito de Fortaleza como quem mais investiu para ampliar o alcance das publicações.

Wagner, Evandro e Sarto estão, inclusive, entre os cinco candidatos que mais impulsionaram conteúdos em todo o País. Segundo o relatório de anúncios da Meta – que inclui plataformas como Instagram e Facebook – os três candidatos à Prefeitura de Fortaleza só são superados por Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (Psol), ambos candidatos a prefeito de São Paulo.

O ranking de impulsionamento na Meta traz Ricardo

Nunes (MDB-SP): R\$ 2,26 milhões; Guilherme Boulos (Psol-SP): R\$ 1,87 milhão; Evandro Leitão (PT-CE): R\$ 1,69 milhão; José Sarto (PDT-CE): R\$ 1,66 milhão e Capitão Wagner (União-CE): R\$ 1,12 milhão.

Das quatro candidaturas da capital cearense, a que menos investiu no impulsionamento nas redes sociais foi a de André Fernandes, com R\$ 540 mil. No caso dele, o principal gasto na área foi com a produção de programas para rádio e TV e de vídeos de forma geral, incluindo aqueles publicados nas redes sociais.

Fernandes investiu mais de R\$ 4,13 milhões na produção – valor próximo a metade do total de gastos do candidato até aqui, que foi de R\$ 9,7 milhões. Essa também foi uma modalidade que atraiu altos investimentos dos demais candidatos à Prefeitura de Fortaleza.

Capitão Wagner, por exemplo, investiu R\$ 1,3 milhão nessa produção, enquanto José Sarto investiu R\$ 325 mil. Apenas Evandro Leitão não especificou nenhum gasto voltado para a “produção de rádio, televisão ou vídeo”. No detalhamento de despesas do petista, consta apenas gasto de R\$ 15 mil com “filmagem e edição de vídeos”.

Os quatro candidatos também investiram cifras milionárias em serviços de consultoria e planejamento de marketing para as campanhas eleitorais. José Sarto lidera nestes gastos, com R\$ 5,45 milhões investidos – esse é o principal gasto da campanha a reeleição do prefeito.

Os dados foram colhidos na manhã de segunda-feira (15) no DivulgaCandContas. Esse era o prazo para a Justiça Eleitoral atualizar a plataforma com as informações fornecidas pelos candidatos na prestação parcial de contas – que podia ser apresentada até a última sexta-feira (13).

O professor João Finamor explica que o crescimento da importância do digital amplia a necessidade de profissionais, além dos gastos com tráfego pago – ou seja, o impulsionamento de publicações nas plataformas digitais. “E, quando se fala em alcançar mais pessoas, quanto maior o nicho, quanto mais segmentar, mais caro vai ficar”, diz.

A segmentação – para que a propaganda atinja o perfil de eleitor com o qual terá mais eficácia – torna a “entrega mais assertiva” no digital.

“Então, é um investimento muito maior do que a gente tinha antes ou nos tempos primórdios da internet, em que a gente estava falando de TV, rádio e mídia impressa, o famoso santinho, que tinha muita força antigamente. Hoje, a gente vai ter muito mais profissionais envolvidos, muitas mídias e custos diferentes para esse processo”, explica.

Este serviço também lidera a lista de gastos de André Fernandes – que investiu R\$ 3,23 milhões – e de Evandro Leitão – que gastou R\$ 2 milhões. Por último, Capitão Wagner investiu R\$ 1,5 milhão.



Chuvas
Seca
Monitoramento

CEARÁ



Trecho do Rio Jaguaribe,
um dos maiores
intermitentes do Cear

#RecursosHídricos

Nicolas Paulino

nicolas.paulino@svm.com.br

Momento ‘tranquilo’

Os meses de fevereiro a maio no Ceará representam bom aporte nos açudes do Estado, a partir do maior volume de chuvas que caracteriza o período. A água também aumenta o nível dos rios que cortam o território cearense - mas esse

patamar voltou a decair com o fim da quadra e início da temporada mais seca. Para essa constatação, o Diário do Nordeste consultou o sistema Hidro-Telemetria, uma parceria da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) com o Serviço Geológico do Brasil (SGB), que possui 27

estações de monitoramento no Estado. Por meio dele, é possível acompanhar alguns dos principais rios do Ceará quase em tempo real. Equipamentos de coleta de dados armazenam leituras das cotas dos rios a cada 15 minutos, e transmitem esses dados via satélite a cada hora. Conforme o monitoramento,

nas estações do Rio Jaguaribe e seus afluentes, as cotas se elevaram entre março e abril. Já nas estações do Rio Acaraú e afluentes, as maiores chuvas com consequente elevação dos rios ocorreram entre fevereiro e abril. Francisco de Assis Souza Filho, Cientista Chefe de Recursos Hídricos do Ceará,

Entenda por que rios do CE secam após as chuvas, mas não trazem impacto negativo no abastecimento. Brasil passa pela maior seca em extensão e intensidade em 70 anos, conforme o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, mas Ceará atravessa momento “tranquilo”



FOTO: HONÓRIO BARBOSA

explica que o fenômeno não é anormal, como é o caso de outros grandes rios brasileiros que vêm registrando recorde negativo de acúmulo. A nível nacional, o Brasil passa pela maior seca em extensão e intensidade em 70 anos, conforme o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

“Os rios no Estado do Ceará apresentam intensa sazonalidade. Durante o primeiro semestre, quando ocorrem as precipitações, alguns deles têm vazões muito elevadas e podem ocasionar cheias. Por isso, reservatórios como o Castanhão foram construídos, com a função de controle de cheias”, inicia.

Por outro lado, no segundo semestre, boa parte dos grandes rios - como Acaraú, Jaguaribe e Curu - seca. Algumas exceções ficam nas serras do Maciço de Baturité, mas são “muito pontuais”. No geral, os rios do Estado são categorizados como intermitentes, dentro de três tipos de classificação: Efêmeros: só escoam enquanto

51,6%

É o percentual acumulado

atualmente nos 157 reservatórios monitorados pela Cogerh, de acordo com o Portal Hidrológico do Ceará

está chovendo; Intermitentes: escoam durante o período chuvoso, mesmo quando há um conjunto de dias sem chuva; Perenes: escoam durante todo o ano, como o São Francisco.

Segundo Assis, o que diferencia os intermitentes dos perenes é o tamanho do aquífero ou do reservatório sub-

terrâneo. “Quando há grande armazenamento no aquífero sedimentar, tem escoamento. Quando ele é menor, o rio seca rapidamente e se torna intermitente”, ilustra.

Para que os intermitentes escoem o ano todo, é necessário realizar alguma intervenção humana - ou seja, a perenização. Por meio dela, a vantagem do acúmulo de água em um período alimenta o outro mais seco.

“A construção de reservatórios transporta a água do primeiro semestre do ano, mais úmido, para o período seco. Ao fazer esse transporte, ela possibilita a liberação de água durante o período seco e garante o abastecimento das cidades, de áreas irrigadas e indústrias”, garante sobre o modelo utilizado até hoje no Estado.

Estratégias

Flávio Nascimento, professor da Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), concorda que a açudagem se tornou o principal método para o Estado se adaptar e lidar com a seca ao longo da história. Ele lembra que mais de 90% do território cearense está no semiárido, o que dificulta a presença de grandes rios.

“Os grandes açudes são o principal meio de estoque de água e os responsáveis pela perenização de leitos ou vales. Uma vez acumulada, a água é liberada aos poucos para que eles não sequem completamente.

E, como nesse ano tivemos chuvas acima da média, temos um aporte consideravelmente razoável”, entende.

Para o docente, a situação do Ceará não se compara em nível geral com o restante do Brasil, especialmente as regiões Norte e Centro-Oeste.

Ele observa que elas não focam em grandes reservatórios para o acúmulo de água, logo dependem muito das chuvas e da renovação das águas dos rios.

“No estado do Ceará, as barragens hoje são mais importantes do que a análise, investigação e monitoramento do volume dos rios. Você pode ter os açudes muito cheios e os rios secos, sem nada, porque as águas estão contidas e controladas. Isso depende de situações estra-

tégicas, de planos de secas, mas isso tudo é delimitado, bem estudado e bem analisado”.

Flávio avalia que o Ceará é um dos Estados que melhor conseguiu avançar na gestão de bacias hidrográficas e no gerenciamento de recursos hídricos.

“Isso fez com que, mesmo que nós tenhamos experimentado recentemente quase uma década de seca, o Estado, de um modo geral, não passou por racionamento”, explicita.

Preparo da rede

No Ceará, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) gerencia rios, canais e açudes. Quando o corpo hídrico é um rio, são monitorados a cota do nível de água, a profundidade da lâmina d’água, a vazão conduzida e o comprimento dos trechos perenizados (que receberam obras para não secarem periodicamente).

No caso dos açudes, são monitorados a cota do nível de água, a área inundada e o volume de água armazenado. Independente do tipo, o coordenador de Infraestrutura Hídrica da Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará (SRH), Tiago Coelho, ressalta que “tudo é importante” quando se fala de água.

Hoje, a capacidade acima de 50% do volume dos açudes após o bom período de chuvas deste ano “dá uma tranquilidade para o Estado”, afirma ele. “Esse ano a gente está tranquilo”.

No entanto, o coordenador elenca obras estruturantes para que a disponibilidade hídrica continue sem problemas num futuro próximo.

São elas: Cinturão das Águas do Ceará (CAC): dois lotes já estão prontos e há mais dois em andamento, que, com 45% já concluídos, devem ficar prontos até o final de 2025; Malha D’água: desenvolvida na região do Banabuiú, que em breve deve chegar a 50% da execução; Duplicação do Eixão das Águas: foi iniciado o trâmite de contratação para a obra, que deve trazer mais água do Castanhão para a Região Metropolitana de Fortaleza.

CEARÁ

O que a ocupação ‘Deus é Amor’ revela sobre o cenário de 147 mil moradias precárias em Fortaleza. Quantidade de famílias que compõem o déficit habitacional da capital cearense não é contabilizada oficialmente há mais de uma década

#Habitação

Theyse Viana

theyse.viana@svm.com.br

Problema multifatorial

O dinheiro ganho no mês não deu conta de pagar comida e aluguel. Ou a casa estava lotada demais. Ou não havia casa de jeito nenhum, o teto era o céu. Esses foram alguns dos motivos citados por quem ergueu ou pretendia erguer um barraco na ocupa-

ção “Deus é amor”, no bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza, desmontada na terça-feira (10).

O episódio, porém, expôs uma realidade de outras milhares de famílias espalhadas em todas as regiões da cidade. Na Capital, se considera-

do o número de famílias no Cadastro Único (CadÚnico) e beneficiárias do Bolsa Famí-

lia em abril e maio de 2023, o déficit habitacional total era de 146.490 domicílios - ou seja, uma a cada três moradias da cidade amargava condições precárias.

Os dados são do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), e foram adiantados ao Diário do Nordeste pelo professor José Meneleu Neto, da Universida-

de Estadual do Ceará (Uece). O pesquisador também é diretor da Diretoria de Estudos Sociais (Disoc) do Ipece. O cálculo do déficit habitacional foi feito pelo analista de Políticas Públicas do instituto, Jimmy Oliveira, com base nos indicadores de 2023.

Já os dados da Prefeitura de Fortaleza, ofertados em momentos e documentos



FOTO: THIAGO GADELHA

distintos, divergem, indicando que, na realidade, a soma de ocupações e de pessoas vivendo em moradias sem condições dignas de habitação é grande, mas subnotificada.

O último número oficial do Município sobre déficit habitacional diz que são necessárias quase 84 mil novas moradias na cidade - mas ele é de 2012, registrado no Plano Fortaleza 2040.

Por outro lado, o Plano Plurianual 2022-2025, que contém o planejamento do governo municipal para os 4 anos, registra que Fortaleza tinha, “em 2016, 856 assentamentos precários, com cerca 271.539 famílias sem moradia digna, infraestrutura domiciliar adequada, oferta adequada de equipamentos nem serviços públicos de qualidade”.

O mapeamento, porém, é o mesmo que consta no Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), que é de 2012. Já em 2019, uma reportagem do Diário do Nordeste destacou que o déficit habitacional da cidade

chegava a 130 mil famílias, segundo a Defensoria Pública Estado (DPGE).

O Diário do Nordeste questionou a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor) sobre um levantamento oficial atual. Em nota, a Pasta informou apenas que “os dados sobre a quantidade de famílias em assentamentos precários estão no Fortaleza 2040”.

Somadas a essa demanda crescente, e imprecisa, estão ainda as mais de 6 mil pessoas em situação de rua em Fortaleza, contabilizadas pelo relatório “População em Situação de Rua”, do Governo Federal, de setembro do ano passado.

Enquanto isso, a Habitafor destaca que “dentre as cidades do Nordeste, Fortaleza foi a que se destacou com o maior número de unidades aprovadas na primeira etapa do novo programa Minha Casa Minha Vida, totalizando 3.462 unidades em 16 projetos”.

Segundo a Pasta, “alguns desses contratos deverão ser assinados nos próximos meses”, e mais de 1,2 mil novas moradias foram entregues na atual gestão.

Elizabeth Chagas, supervisora do Núcleo de Habitação e Moradia (Nuham) da Defensoria, avalia que fazer um levantamento atualizado da demanda é um dos primeiros passos para começar a solucioná-la.

“Só neste ano, fui em mais de 50 comunidades e ocupações em Fortaleza. É preciso ter uma maior atenção a elas. Há diversas formas de solução. O aluguel social é emergencial, porque só dura dois anos. É preciso pensar em outras mais duradouras”, frisa a defensora.

Por que faltam moradias

O conceito de déficit habitacional, como resume o próprio Plano Fortaleza 2040, “indica a quantidade de pessoas que vivem em condições desfavoráveis de moradia, por diversos motivos, sinalizando, por exemplo, a necessidade de construção de novas unidades”.

33,5%

Do total de domicílios de Fortaleza, calcula o professor, ofertavam condições inadequadas de moradia em 2023

Para a Fundação João Pinheiro, instituição de pesquisa e ensino mineira, qualquer domicílio que esteja em uma dessas situações integra o déficit habitacional de uma cidade: Habitação precária; Coabitação familiar; Ônus excessivo com aluguel (famílias com rendimento de até três salários mínimos e gasto superior a 30% da renda familiar); Adensamento excessivo de moradores em imóveis alugados (mais de três moradores por dormitório).

O professor José Meneleu aponta que, em Fortaleza, a maior parte das pessoas que compõem o déficit habitacional vive em ônus de aluguel. “Aproximadamente um terço da renda da família é para aluguel. Na cidade, são mais de 132 mil famílias nessa condição”, estima.

Ele acrescenta que “o problema do déficit habitacional está associado fortemente à condição de famílias abaixo da linha de pobreza”, o que justifica o uso de indicadores como CadÚnico e Bolsa Família na mensuração do número.

“O déficit é um problema histórico, antigo, e permanece se perpetuando pelo mundo, porque é produzido pela condição de pobreza. É um problema urbano importante de ser resolvido e atacado”, frisa.

Construção de casas

Apesar de parecer óbvia, a solução para o déficit habitacional “não é só uma questão de construir moradias”, como sentencia o pesquisador da Uece. Segundo Meneleu, o combate, assim como as causas do problema, é multifatorial.

“O problema às vezes não é só construir: a pessoa já mora numa casa, não quer sair, mas quer melhorar. Assim, precisamos de programas de melhorias habitacio-

nais”, inicia. “Além disso, os aluguéis são muito elevados. Políticas de aluguel social ou de compensar essa questão do mercado imobiliário são necessárias”, adiciona o professor.

“E, principalmente, é preciso promover a redução da pobreza em áreas urbanas.”

José Meneleu alerta ainda sobre “a periferização das grandes cidades: muitos imóveis estão ociosos, enquanto a maior parte da população pobre é expelida para áreas sem saneamento, sem infraestrutura e acesso a serviços públicos, pagando aluguel excessivo”.

“Há toda uma discussão de planejamento urbano pra utilizar melhor as zonas já bem estruturadas da cidade, as estruturas habitacionais ociosas que existem. É uma gama de ações relacionadas à regularização fundiária, criação de oportunidades no mercado de trabalho, geração de renda e redução da pobreza. Não é uma solução de curto prazo.”

O promotor Élder Ximenes, membro da 8ª Promotoria de Justiça Cível de Fortaleza, que trata de conflitos fundiários e habitação, endossa que a cidade possui espaços vazios possíveis para construção de novas moradias - mas é um processo “demorado e caro”.

“Nenhum município do Brasil, nem usando o seu orçamento inteiro, solucionaria o déficit habitacional. Por isso é preciso financiamento federal. Fortaleza fez bons projetos nessa leva do Minha Casa Minha Vida, mas temos espaços e imóveis que não têm a função social respeitada”, critica o promotor.

Élder alerta que a própria Constituição Federal prevê, no artigo 182, que a gestão municipal pode exigir de proprietário terreno urbano “não edificado, subutilizado ou não utilizado”: Parcelamento ou edificação compulsórios; IPTU progressivo no tempo; Desapropriação.

“Na História, esses instrumentos nunca foram utilizados. Ao não se enfrentar os interesses políticos, você pune a população desfavorecida”, lamenta o promotor de Justiça do MPCE, afirmando que o órgão tem diálogo constante com as Pastas municipais para cobrar atualização de dados e propostas para a área.



Ocupação Deus é amor foi desmontada na última terça-feira (10)



Quaest
Fortaleza
Eleitor

PONTO PODER



Pesquisa revelou nível de clareza dos eleitores sobre quem são os candidatos apoiados pelos líderes políticos

Quaest Fortaleza: como o eleitor percebe apoio de Elmano, Lula, Bolsonaro, Camilo e Roberto Cláudio. O levantamento ouviu 900 eleitores de Fortaleza entre os dias 8 e 10 de setembro

#Eleições **Alessandra Castro** alessandra.castro@svm.com.br

Percepção do eleitor

A segunda rodada da pesquisa Quaest de intenções de voto para a disputa pela Prefeitura de Fortaleza, divulgada na quinta-feira (12), revelou a percepção dos eleitores sobre o apoio de padrinhos políticos aos candidatos no páreo. No levantamento, encomenda-

do pela TV Verdes Mares, foi questionado aos votantes se eles sabiam qual candidato era apoiado pelos seguintes políticos: o governador do Ceará, Elmano de Freitas; o presidente Lula; pelo ex-presidente Jair Bolsonaro; o ministro da Educação, Camilo Santana; e o ex-prefeito Roberto Cláudio. A maioria dos entrevistados demonstrou

saber com clareza quem são os postulantes de Lula, Bolsonaro e do ex-prefeito Roberto Cláudio, com os nomes apoiados pelas lideranças sendo apontados por mais de 50% dos eleitores. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%. O levantamento foi encomen-

dado pela TV Verdes Mares e ouviu 900 pessoas, entre os dias 8 e 10 de setembro, com eleitores com 16 anos ou mais na cidade de Fortaleza. A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos de casas decimais. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob protocolo CE-

PONTO
PODER

FOTO: RICARDO STUCKERT/PR/FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/FABIANE DE PAULA/THIAGO GADELHA

05405/2024. Os 900 eleitores foram ouvidos de forma presencial em bairros da capital cearense.

Durante a pesquisa, foi feito o seguinte questionamento aos eleitores: “Pelo que sabe ou ouviu falar, qual desses candidatos é o nome apoiado por (nome de um dos cinco políticos elencados)?”

Quando o apoio era do governador Elmano de Freitas, 47% informaram o nome de Evandro Leitão como candidato do petista; 10% apontaram José Sarto; 4% citaram o nome de outros candidatos; e 1% disse que não era nenhum dos postulantes. Não sabem ou não responderam são 38%. O percentual de desconhecimento sobre a candidatura apoiada pelo governador é igual ao da postulação apoiada pelo ex-prefeito Roberto Cláudio.

Quando o apoio era do presidente Lula, 66% dos entrevistados disseram que Evandro Leitão (PT) é o candidato do chefe do Executivo Federal; 9% afirmaram ser José Sarto (PDT); outros nomes foram apontados por 3%; e 1% disse que não era nenhum dos nomes.

Não sabem ou não responderam somam 21% dos eleitores. O desconhecimento sobre quem é o candidato de Lula foi o menor em relação

ao postulante de outros políticos citados.

Sobre a candidatura apoiada pelo ex-presidente Bolsonaro, 56% dos votantes indicaram André Fernandes (PL) como candidato do ex-chefe da República do Brasil; 13% disseram ser Capitão Wagner (União); outros nomes foram apontados por 3%; e 1% pontuou que não era nenhum dos candidatos que estão na disputa pelo Paço Municipal. Não sabem ou não responderam somam 27%.

Em relação ao ministro Camilo Santana, 47% também apontaram Evandro Leitão como o detentor do apoio do petista; 8% pontuaram que era José Sarto; 6% citaram outros nomes; e 1% disse que não era nenhum.

Não sabem ou não responderam somam 39%. O desconhecimento sobre a candidatura apoiada pelo ministro é o maior entre as lideranças citadas pela pesquisa.

Parecido

O resultado de conhecimento sobre o candidato do ex-prefeito Roberto Cláudio ficou parecido com o entendimento sobre o postulante apoiado por Bolsonaro. No caso do ex-gestor da Capital, 56% dos eleitores afirmaram que José Sarto é quem detém o apoio do pedetista; 2% disseram

que é Evandro Leitão; outros postulantes foram citados por 3%; e nenhum dos candidatos, 1%. Não sabem ou não respondera somam 38%.

A segunda rodada da pesquisa Quaest para a disputa pela Prefeitura de Fortaleza mostra as ideologias com as quais os eleitores da capital cearense mais se identificam.

Entre o total de entrevistados, 50% dizem ser tradicional ou conservador. Ainda dentro da “escala progressista-conservador”, 26% se apresentam como moderno ou progressista, enquanto 18% afirmam ser moderados. Os dados são completados por 6% que não souberam ou não responderam.

O levantamento traz também a identificação dos entrevistados na “escala esquerda-direita”, na qual 39% dizem ser de centro. Os que disseram ser de direita chegaram a 36%, enquanto a esquerda foi apontada como opção para 19% dos que participaram. O percentual dos que não souberam ou não responderam foi de 6%.

A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%. O levantamento foi encomendado pela TV Verdes Mares e ouviu presen-

mente 900 eleitores, entre os dias 8 e 10 de setembro, com 16 anos ou mais na cidade de Fortaleza.

A pesquisa mostra, ainda, o grau de intenção de voto para prefeito a partir de cada perfil ideológico. Nesse sentido, os entrevistados foram perguntados em quem votariam em um cenário estimulado, ou seja, quando os nomes dos concorrentes são citados.

O levantamento mostrou que o grau de certeza do eleitor sobre o seu voto em cada um dos candidatos ao cargo aumentou desde a última consulta, em 22 de agosto. Agora, para 52% dos entrevistados, a escolha do seu postulante é definitiva. Já para 47%, o voto ainda pode mudar.

Já 1% do total de entrevistados disse que não sabe ou não respondeu. Na análise da decisão do voto, ainda, o entrevistado é perguntado se o voto apontado no cenário estimulado é definitivo ou ainda pode mudar. Nesta etapa, são considerados apenas candidatos que tiveram mais de 10% na intenção de voto na pesquisa estimulada. Os resultados foram:

Entre eleitores de Capitão Wagner (União), 40% afirmaram anteriormente que a escolha sobre o voto era definitiva, e 60% disseram que podia mudar. Na segunda rodada da pesquisa, a certeza do seu eleitorado subiu a 48%, enquanto a incerteza caiu a 52%.

Entre os eleitores de André Fernandes (PL), 55% disseram anteriormente que a escolha era definitiva, enquanto 45% disseram que a decisão podia mudar. Na segunda rodada da pesquisa, a certeza dos seus eleitores subiu a 60%, enquanto a incerteza caiu a 40%.

Entre eleitores de Evandro Leitão (PT), 47% disseram anteriormente que a escolha era definitiva, enquanto 53% informaram que podia mudar. Na pesquisa mais recente, a certeza do seu eleitorado subiu a 57%, enquanto a incerteza caiu a 43%.

Entre os eleitores do atual prefeito, José Sarto (PDT), 33% se mostraram decididos na primeira rodada, enquanto 67% disseram que podiam mudar de voto. Já na segunda, a certeza dos seus eleitores subiu a 47%, enquanto a incerteza caiu a 52%.

O levantamento foi encomendado pela TV Verdes Mares e ouviu 900 pessoas, entre 8 e 10/9, com eleitores com 16 anos ou mais na cidade de Fortaleza

A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%

PONTO
PODER

Candidatos a prefeito de três municípios do Ceará renunciaram; veja quem são. Quatro postulantes desistiram da disputa diante de polarizações nas cidades ou por imbróglis na Justiça

#Eleições

Alessandra Castro

alessandra.castro@svm.com.br

Fora da
disputa

Pelo menos quatro candidatos a prefeito de três municípios do Ceará renunciaram às postulações pelo Poder Executivo das cidades. Os casos ocorreram em Iguatu, Pacujá e Barreira e têm como pano fundo polarizações em torno de outros nomes que disputam o comando das administrações ou imbróglis judiciais que levaram à inelegibilidade de candidaturas.

No caso de Iguatu, o anúncio foi feito na noite dessa segunda-feira (16) nas redes sociais do candidato Rafael Gadelha (PSD). Ele e seu postulante a vice, o vereador Bandeira Júnior (Avan-

te), afirmaram que estavam deixando o pleito diante da polarização no município.

“A gente viu que, pelo tempo que fomos lançados candidatos, pelo tempo curto da campanha, que não conseguiria vencer a polarização que já estava posta em Iguatu”, afirmou Gadelha.

Os dois compunham a chapa lançada para a sucessão do prefeito Ednaldo Lavor (PSD). Com a desistência, seis candidaturas ao Executivo permanecem em Iguatu: Sá Vilarouca (PSB); Ilo Neto (PT); Roberto Filho (PSDB); Capitão Helder (PL); e Augusto Correira (Mobiliza).

Já no caso Pacujá, as duas únicas candidaturas na cidade foram retiradas por decisão da Justiça

Já no caso Pacujá, as duas únicas candidaturas na cidade foram retiradas por decisão da Justiça. Trata-se do prefeito Raimundo Filho (PSB) e do vice-prefeito Zé Antônio Mão Calejada (União). Os dois foram eleitos juntos em 2020, mas romperam e disputavam o comando do Executivo Municipal em chapas opostas.

Mandatos cassados

Todavia, ambos tiveram os mandatos cassados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e foram considerados inelegíveis por 8 anos. Os políticos tiveram os diplomas anulados por terem sido condenados por compra de votos e abuso de poder nas eleições de 2020. A decisão foi proferida no dia 12 deste mês.

A Corte determinou, ainda, que a Câmara Municipal realize uma eleição suplementar indireta para escolher um novo gestor para um mandato-tampão – que dure até o fim do ano, já que um novo gestor deve ser eleito em outubro e tomar posse em janeiro de 2025.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Em Iguatu, a chapa lançada pelo prefeito Ednaldo Lavor anunciou renúncia

SEGURANÇA

Diário

#Polícia
#GDE
#Justiça

Polícia descobre lista de membros da GDE em celular de ‘recrutador’ da facção no Ceará. Dois homens já foram condenados por integrar o grupo. Para a Justiça, “a descoberta da ficha de filiação dos réus na GDE representa uma causa provável suficiente para embasar a convicção sobre a procedência da acusação”

#Investigação

seguranca@svm.com.br



FOTO: J. L. ROSA

Devido à quantidade de acusados, o processo foi desmembrado e neste saiu a condenação da dupla

Dois homens acusados de integrar uma célula da facção Guardiões do Estado (GDE) foram condenados na Justiça do Ceará. Davi da Silva Rodrigues, conhecido como ‘Criminoso’, e Edilânio Cordeiro de Oliveira foram sentenciados por participar de organização criminosa armada.

As autoridades chegaram aos nomes da dupla após a prisão de Antônio Cristiano de Andrade Costa, o ‘Centenário’, apontado na investigação como um recrutador da facção. Consta nos autos que ‘Centenário’ era responsável pelo cadastro de novos integrantes da facção e no celular dele tinha uma lista com, pelo menos, 100 nomes de membros da GDE.

De acordo com a sentença proferida na Vara de Delitos de Organizações Criminosas, no fim do último mês de agosto, Davi foi condenado a oito anos e sete dias de reclusão e Edilânio a nove anos e sete meses. Ambos negaram participar de facção, por meio das defesas.

Devido à quantidade de acusados, o processo foi desmembrado e neste saiu a condenação da dupla.

Os advogados Pedro Rocha

e Flávio Uchôa, que representam a defesa de Davi da Silva, afirmaram à reportagem que vão recorrer da decisão.

“Se analisarmos o processo, veremos que há apenas duas provas contra Davi: um depoimento que sequer fora assinado e um celular apreendido sem mandado. O Judiciário, de forma reiterada, vem rejeitando acusações com base nesse tipo de prova, considerada nula; recentemente, obtivemos uma absolvição de 96 réus em um único processo e por motivo semelhante. Buscaremos a reforma desta sentença em segundo grau”, segundo os advogados.

A defesa de Edilânio não foi localizada.

Recrutamento

‘Centenário’ “seria o responsável pela coordenação dos ataques na região do Conjunto Alameda das Palmeiras, bairro Pedras”. No celular dele foram localizados grupos de WhatsApp voltados para o batismo de membros da GDE.

“Além dos membros aqui denunciados, o cadastro extraído revela o ingresso de adolescentes na organização criminosa”.

Fichas de filiação descobertas

‘Centenário’ “seria o responsável pela coordenação dos ataques na região do Conjunto Alameda das Palmeiras, bairro Pedras”

Antônio teria dito aos investigadores que era padrinho na facção do denunciado Davi da Silva e que Davi tinha função de tráfico dentro do grupo armado. Quando questionado em juízo, Davi exerceu o direito de se manter em silêncio.

“É importante destacar que a defesa do réu se limitou a tentar afastar a culpabilidade do acusado sem apresentar qualquer prova substancial que sustentasse sua tese”.

A investigação teve desdobramento e em fevereiro de 2024 Edilânio foi preso, também vindo a negar os crimes. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Raízes do fracasso

Eduardo Gomes de Matos
Chairman e fundador da Gomes de Matos Consultoria

O índice de mortalidade empresarial no Brasil é alarmante: mais de 70% das empresas fecham as portas em até cinco anos, segundo dados do Sebrae. Esse cenário, infelizmente, reflete a realidade de muitos empreendedores que começam com entusiasmo, mas sucumbem aos desafios do mercado.

As causas do fracasso são muitas, mas falta de gestão, ausência de planejamento e desconhecimento do mercado são as principais. Muitos empresários iniciam as atividades sem um plano de negócios bem definido. Sem essa ferramenta, é difícil prever os desafios que surgirão: Falta de clientes, problemas financeiros ou dificuldades com a equipe.

Um bom plano de negócios ajuda a mapear oportunidades, definir metas claras e traçar estratégias para atingi-las. Sem ele, o empreendedor fica à mercê dos imprevistos. Além da falta de planejamento, a gestão financeira ineficaz é outro fator crítico. Misturar contas pessoais com as da empresa é um erro comum que pode levar a problemas sérios de fluxo de caixa. Sem controle financeiro adequado, o empresário não sabe quanto realmente está ganhando, quais são os custos operacionais e quais os gargalos financeiros.

Outro aspecto importante é a falta de conhecimento sobre gestão e liderança. Muitos pequenos empresários se veem presos no operacional do dia a dia, apagando incêndios e sem tempo para pensar estrate-

gicamente. A falta de capacitação contribui para a tomada de decisões erradas. Buscar conhecimento em gestão, finanças e liderança é um investimento essencial. Para enfrentar essas raízes do fracasso, é preciso adotar uma postura proativa.

O primeiro passo é reconhecer as limitações e estar disposto a aprender. Investir em cursos, mentorias e consultorias pode trazer um retorno valioso para o negócio. Além disso, criar uma rede de apoio, com empresários e especialistas, ajuda a compartilhar experiências e evitar erros comuns. Aprender com os erros dos outros é uma forma inteligente de economizar tempo e recursos.

Estabelecer metas claras e desenvolver um plano de ação para cada etapa do negócio é fundamental. Não basta ter vontade de crescer; é preciso saber como e quando agir. Ao adotar uma gestão mais estruturada e focada em resultados, o empreendedor aumenta suas chances de sucesso. Ferramentas de gestão, como o controle financeiro rigoroso e a análise de desempenho, são aliadas indispensáveis.

Por fim, é importante lembrar que o sucesso não é uma linha reta. Obstáculos fazem parte da jornada, mas com preparo e determinação, é possível superá-los. O caminho para se tornar um campeão empresarial começa com a disposição de enfrentar os desafios e a vontade de evoluir.

CHARGE



26 anos do SUS

Vladimir Spinelli Chagas
Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

Depois de um longo processo de discussões e lutas pelo direito à saúde, envolvendo a participação popular, em 1988, o Brasil teve um grande avanço, reconhecido internacionalmente, ao criar um sistema próprio de acesso universal, gratuito e integral à saúde: o SUS.

O SUS se propôs, desde o início, a atuar de forma organizada e hierarquizada, como uma das maiores conquistas sociais do brasileiro, destinando recursos então suficientes para esse desafio, dados os custos pertinentes, somados à diversidade dos entes envolvidos e à própria complexidade do setor.

Investimentos em infraestrutura, compra de equipamentos, contratação de profissionais qualificados, ampliação de redes, melhorias de sistemas de integração, gestão eficiente, dentre outras exigências, rapidamente tornaram os recursos cada vez mais aquém do grande desafio.

Ora, o SUS atende cerca de 75% da população brasileira, ou cerca de 200 milhões de pessoas, usa uma rede de aproximadamente 7.000 hospitais e outras 43.000 unidades básicas de saúde, além de uma rede de profissionais de saúde, para um orçamento, em 2024, de R\$ 231 bilhões, claramente insuficiente.

Agrava o fato de a Tabela Básica do SUS estar sem reajuste há mais de 20 anos, tornando defici-

O SUS atende cerca de 75% da população brasileira, ou cerca de 200 milhões de pessoas

tários os procedimentos clínicos e cirúrgicos de média complexidade, criando um problema grave para as entidades filantrópicas que, não participando dos orçamentos públicos, precisam encontrar formas de contornar esses déficits, normalmente por meio de doações.

As entidades filantrópicas desempenham um papel fundamental na complementação das ações do SUS, oferecendo serviços de alta qualidade e dispondo de profissionais de grande qualificação, como é o caso das Santas Casas de Misericórdia espalhadas por todo o país.

No Ceará, a Santa Casa de Fortaleza, que vem salvando vidas desde 1861, para além desses atributos de qualidade e profissionalismo, é considerada o berço da medicina cearense e ainda desempenha importante papel no ensino e na pesquisa em saúde, como contribuição para o avanço da ciência e dos serviços prestados.

Prêmio Sebrae de Jornalismo

Sistema verdes Mares é premiado nas categorias fotojornalismo, vídeo e texto na 11ª edição – etapa estadual



Equipes de jornalismo da TV Verdes Mares e do Diário do Nordeste, veículos do Sistema Verdes Mares, conquistaram três prêmios nas categorias de texto, foto e vídeo da etapa estadual do Prêmio Sebrae de Jornalismo 2024. A premiação foi realizada nessa terça-feira (17) em Fortaleza, e avaliou onze trabalhos de diversos veículos de comunicação do Ceará. A TV Verdes Ma-

res conquistou o primeiro lugar na categoria vídeo com a reportagem “Artesanato: tradição de muitas mãos”. Em fotojornalismo, a fotógrafa Fabiane de Paula venceu com as fotografias da reportagem “Artesã indígena de Caucaia supera depressão com negócio de bonecas de pano”. Já Ideides Guedes conquistou o terceiro lugar em texto com “Da banca para o digital”.

Ordem de serviço do ITA

Governo do Estado dará ordem de serviço para sede do ITA amanhã (19)



Governo do Ceará marcou para amanhã a assinatura da ordem de serviço para a construção do campus do ITA no estado. O evento será às 15h45, no Palácio da Abolição, com presen-

ça do governador Elmano de Freitas, dos ministros da Educação, Camilo Santana, da Defesa, José Mucio, e do comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar, Marcelo Damasceno.

Explosões de pagers

Ferem embaixador do Irã, deixam 9 mortos e quase 3 mil feridos no Líbano



Nove pessoas morreram e quase 2,8 mil ficaram feridas ontem, no Líbano, devido à explosão simultânea de dispositivos de mensagem “pager” pertencentes a membros do Hezbollah,

conforme novo relatório do Ministério da Saúde. Entre os mortos estavam os filhos de dois deputados do Hezbollah, Ali Ammar e Hassan Fadlallah, segundo uma fonte do movimento islamista.

Lavagem de dinheiro

Deputados aprovam repasse de bens apreendidos para Polícia do Ceará

Os deputados estaduais aprovaram, ontem, projeto que repassa bens e valores apreendidos em operações contra crimes de lavagem de dinheiro para as forças de Segurança do Ceará. A medida deve ser aplicada apenas nos casos em que a condenação do delito for de competência da Justiça Estadual. O projeto começou a tramitar em regime de urgência, após anúncio do governador Elmano de Freitas.



Prisão em Nova Olinda

MPCE deflagra operação e prende ex-secretário por indícios de ‘rachadinha’

O Ministério Público do Estado do Ceará deflagrou, ontem, uma operação em Nova Olinda, no Cariri, por conta de indícios da prática de “rachadinha” na Secretaria de Cultura do Município. Segundo o órgão, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão na sede da pasta municipal, em casas de servidores e na residência do ex-secretário Willyan Fagner Alves de Matos, o “Willyan Luxo”.



Diário

#ITA
#Explosões
#Prisão

DESTAQUES DA WEB

Diário

#Setores
#Economia
#Desoneração

NEGÓCIOS



Os vetos presidenciais incluem artigos que previam a criação, no Executivo, de centrais de cobrança e negociação de créditos

Lula sanciona com vetos lei que desonera 17 setores da economia

No caso dos municípios, a alíquota previdenciária sai dos 8% este ano e aumenta gradualmente até chegar à alíquota de 20% a partir de 2027

#Economia

negocios@svm.com.br

Desoneração sancionada

A lei determina que a desoneração valerá por este ano, mas será reduzida gradualmente a partir de 2025

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, com vetos, o projeto de lei que trata da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e de municípios com até 156 mil habitantes. A sanção foi publicada em edição extra no Diário Oficial da União de segunda-feira (16).

A lei determina que a desoneração valerá por este ano, mas será reduzida gradualmente a partir de 2025, aumentando 5% a cada ano, até chegar a 20% em 2028. No caso dos municípios, a alíquota previdenciária sai dos 8% este ano e aumenta gradualmente até chegar à

alíquota de 20% a partir de 2027. Os vetos presidenciais incluem artigos que previam a criação, no Executivo, de centrais de cobrança e negociação de créditos não tributários para acordos relacionados a contenciosos administrativos, judiciais ou de cobrança de débitos inscritos - em dívida ativa ou de titularidade da União ou de autarquias, fundações - detidos por pessoas físicas ou jurídicas.

Na justificativa do veto, a Presidência argumenta que a proposta “adentra, de forma detalhada, na sistemática de centrais de cobrança e de negociação de créditos

não tributários, atribuindo competências, pelo seu teor, transversalmente a unidades administrativas do Poder Executivo Federal, por meio de propositura de iniciativa parlamentar”.

Nesse sentido, segundo a justificativa do veto, se aprovado, o dispositivo acarretaria “modificação na organização e funcionamento da Administração Pública”, exigindo iniciativa de propositura legislativa pelo chefe do Poder Executivo. Foi também vetado o artigo que destinaria à Advocacia-Geral da União e ao Ministério da Fazenda recursos prioritários para o desenvolvimento

de sistemas de cobrança e de soluções negociáveis de conflitos para a Procuradoria-Geral Federal e para a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

De acordo com a justificativa do veto, esse dispositivo contraria o interesse público, “pois restringe a órgãos específicos a destinação de recursos prioritários para o desenvolvimento de sistemas de cobrança e soluções negociáveis de conflitos, o que prejudica a adoção de critérios de oportunidade e conveniência na alocação de recursos para a política de regularização de crédito público”.

O terceiro veto foi do artigo que previa a indicação, pelo Executivo, no prazo de 90 dias, de um responsável pelos custos de desenvolvimento, disponibilização, manutenção, atualização e gestão administrativa de sistema unificado de constituição, gestão e cobrança de créditos não tributários em fase administrativa das autarquias e fundações públicas federais.

Bets e empresas de apostas irregulares no Brasil serão suspensas a partir de outubro, diz Fazenda. Portaria dá prazo até 1º de outubro para que as empresas iniciem regularização junto ao governo

NEGÓCIOS

#JogosEletrônicosdeAzar

negocios@svm.com.br



Bets irregulares serão suspensas

Portaria da Fazenda prevê bloqueio de sites de apostas irregulares a partir de outubro

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda publicou portaria que dá prazo até 1º de outubro para o fim do funcionamento no País das empresas de apostas de quota fixa que ainda não iniciaram sua regularização junto ao Governo. Há um prazo adicional até 10 de outubro para o levantamento dos depósitos dos apostadores e, a partir de 11 de outubro, o órgão solicitará o bloqueio dos sites e a exclusão dos aplicativos das casas irregulares.

“A pessoa jurídica que mantiver depósito de apostador é obrigada a ter na guarda e conservação os valores depositados bem como os restituir quando o exigir o depositante, garantindo ainda meios para que tal exigência possa ser formalizada, independentemente do prazo da portaria”, completa o texto, publicado no Diário Oficial da União (DOU). As empresas de apostas que já iniciaram

o processo de regularização junto ao governo têm até o dia 30 de setembro para indicarem suas marcas em atividade e os respectivos domínios de internet onde prestarão o serviço durante o período de adequação.

“A partir de 1º de janeiro de 2025, apenas agentes operadores de apostas autorizados poderão explorar a atividade no País, que se dará exclusivamente em domínio brasileiro de internet, com extensão ‘bet.br’”, reforça a portaria.

No último domingo (15), o senador Omar Aziz (PSD-AM) disse que iria apresentar uma ação na Procuradoria-Geral da República (PGR) pedindo para retirar do ar todos os sites de apostas esportivas enquanto não estiver concluído o processo de regulamentação das empresas pelo governo federal.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) não quer que apostas em bets sejam

Há um prazo adicional até 10 de outubro para o levantamento dos depósitos dos apostadores

pagas com cartões de crédito. Na quinta-feira (12), o presidente da instituição, Isaac Sidney, voltou a defender, inclusive, a antecipação da proibição do uso de cartões no pagamento das apostas, prevista apenas para 2025. Isso porque os bancos estariam “preocupados” com o comprometimento de renda que a prática pode provocar às famílias.

Preocupação

“Estamos bastante preocupados com o quanto isso pode comprometer a renda

das famílias e ampliar a inadimplência, aumentando, inclusive, o custo do crédito”, disse o presidente da Febraban em coletiva de imprensa, segundo a Folha de S. Paulo.

A proibição do uso do cartão de crédito em apostas de alíquota fixa foi anunciada pelo governo Lula para o próximo ano. A norma foi publicada pelo Ministério da Fazenda no último mês de abril. No texto governamental, também foi definido que não serão aceitos pagamentos em dinheiro, boletos, cheques, criptoativos ou outras formas que possam dificultar a identificação da origem dos recursos. Serão liberados apenas pagamentos via Pix, cartões de débito, transferências via TED e cartões pré-pagos.

De acordo com dados do Banco Central, em julho deste ano, o índice de inadimplência de pessoas físicas com o cartão de crédito ficou em 7,39%.



#Arandu
#Nordeste
#Pintura

VERSO

ARTES PLÁSTICAS



Nascido em 1954, em Crateús, Stênio Burgos graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

FOTO: BRENDA ALCANTARA

Mostra gratuita reúne obras do cearense Stênio Burgos no Espaço Cultural Arandu, em Caucaia. Em “Ser Tão Mar”, o artista plástico retrata experiências vividas mundo afora, além de elementos regionais cearenses

Com pinturas que evidenciam o sertão nordestino, as paisagens sertanejas, a flora local e os elementos regionais, o Instituto Myra Eliane realiza a exposição com obras do artista plástico Stênio Burgos, “Ser Tão Mar”, no Espaço Cultural Arandu, em Caucaia. A mostra gratuita é aberta ao público a partir desta quarta-feira (18).

O evento de abertura começa às 10h, sendo somente para convidados, e contará com a presença do próprio artista. Em sequência, a exposição se estende ao público em geral, com visitação

gratuita, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30. A atração fica em cartaz até 18 de outubro.

Ao todo, “Ser Tão Mar” reúne 25 obras de diversos momentos da carreira de Stênio Burgos, e é de curadoria de Leonardo Leal. Além das paisagens do sertão nordestino e sertanejas, as pinturas incluem ainda referências aos bordados de Nice Firmeza, e correspondem ao início da trajetória do artista, nascido em Crateús, no Interior do Ceará. Entre as experiências vividas mundo afora e levadas às telas pelo artista está a floração que o encantou na Holanda. De volta ao território cearense, às praias de Amontada, foram as belezas do mar a inspiração para novas criações.

“Essa mostra celebra o talento dos nossos artistas, da nossa cultura e também

reforça nosso compromisso em oferecer ao público acesso gratuito à arte e à cultura, pilares fundamentais na transformação social que buscamos”, diz Igor Queiroz Barroso, presidente do Instituto Myra Eliane.

Nascido em 1954, em Crateús, Stênio Burgos graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1978. Fez alguns cursos de arte na Espanha e em outros países. Em 2001, começou a mostrar trabalhos publicamente em exposições no Brasil e no exterior.

Instituto Myra Eliane

O Instituto Myra Eliane é uma instituição sem fins lucrativos criada em 2016, em Fortaleza (CE), que tem como propósito “transformar vidas através dos Valores Humanos”. Atua na promoção da Educação

Infantil com base nos Valores Humanos, na formação de jovens e adultos, além de ofertar ações culturais gratuitas para a população.

A entidade conta com equipamentos próprios, onde desenvolve as atividades de educação e capacitação profissional - o Centro de Educação Infantil (CEI) Olga e Parsifal Barroso; o Centro de Formação Yolanda e Edson Queiroz (Cenfor); e os espaços de fomento às artes - Memorial Edson Queiroz (Cascavel-CE) e Espaço Cultural Arandu (Caucaia-CE).

Serviço

Exposição Ser Tão Mar
Abertura para convidados: 18 de setembro (quarta-feira), às 10h. Período da exposição aberta ao público: 18 de setembro a 18 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30.
Local: Espaço Cultural Arandu, à Av. Central, s/n, Bairro Araturi. Caucaia (CE). Agendamento de grupos: arandu@myraeliane.org . Contato: (85) 3493-5696 (ramal 3) Gratuito

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU-CEARÁ – AVISO DE EXTRATO DE CONTRATO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00003.20240715/0001-64 - CONTRATO Nº 202409160001 - ORIGEM: Pregão Nº 2024.08.27.01- CONTRATANTE: SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CONTRATADA(O): CEVEMA COMERCIO DE VEICULOS MAQUINAS PECAS SERVICOS E LOCACOES LTDA - OBJETO: Aquisição de Veículos 0KM para atender as Necessidades dos Programas, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo S.C.F.F, Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS e Índice de Gestão Descentralizada - Programa Auxílio Brasil, junto a Secretaria Municipal de Assistência Social de Caririáçu-Ce. - VALOR TOTAL: R\$ 324.000,00 (trezentos e vinte e quatro mil reais) - PROGRAMA DE TRABALHO: 0303.08.244.0031.2.083 - Índice de Gestão Descentralizada - Programa Bolsa Família, R\$ 81.000,00 no elemento de despesa 44905200: Equipamentos e Material Permanente, 0303.08.244.0031.2.084 - Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, R\$ 81.000,00 no elemento de despesa 44905200: Equipamentos e Material Permanente, None;0303.08.244.0031.2.078 - Serviços de Proteção Social Básica, R\$ 81.000,00 no elemento de despesa 44905200: Equipamentos e Material Permanente, 0303.08.243.0031.2.076 - Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, R\$ 81.000,00 no elemento de despesa 44905200: Equipamentos e Material Permanente - VIGÊNCIA: de 4 meses - DATA DA ASSINATURA: 16 de setembro de 2024. **Maria Zelia Feitosa** - Secretária Municipal de Assistência Social



Montenegro
Leilões
ONLINE E PRESENCIAL

LEILÕES DE OBRAS DE ARTE E MATERIAIS
MF BANCO COMERCIAL BANCESA S.A
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC

INICIO DA TRANSMISSÃO: A PARTIR DAS 10h.
INFORMAÇÕES: 3066.8282

LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES.
SITE: www.montenegroleiloes.com.br

MF BANCESA - Leilões: 20/09 (1ª praça), 04/10 (2ª praça) e 18/10/2024 (3ª praça) às 10h, Proc.: 0774167-14.2014.8.06.0001.
SESC / SENAC - Leilão: 04/10/2024 as 10h.

LWART LUBRIFICANTES LTDA
(CNPJ: 46.201.083/0026-36)
Torna público que **requereu** à Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA a **Licença Ambiental** (LI) para REFORMA E AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO COMERCIAL, localizada na Rua dos Moraes, SN, Jabuti, Eusébio – CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.


CONDOMINIO MONTEFLOR
Torna público que **requereu** à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da **Licença de Operação** para Estação de Tratamento de Efluentes - ETE , localizada no município de Guaramiranga, no Sítio Monteflor, S/N - Sede, Guaramiranga - CE, 62766-000. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

COMPROMISSO
COM A VERDADE

Diário do Nordeste

diariodonordeste.com.br

FRANCISCO VALDO DE LIMA VIEIRA
Torna público que **requereu** a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEUMA), **Licença Ambiental** Por Adesão e Compromisso - LAC, para atividade de projetos agrícolas de sequeiro (sem uso de agrotóxico) no município de TIANGUÁ, no Sítio Prensa - Zona Rural. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEUMA.



Montenegro
Leilões
ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS BRADESCO - ONLINE
QUARTA-FEIRA, 18/09/2024 às 10h00
46 VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

Nº dos Chassis: D4003260; A5087312; KJ134562; FT565445; D8536344; M0892310; B7305779; EG257511; RR408065; FP411548; B2177482; 9J203958; M0297011; N4007256; AZ128407; C5941168; E3116294; L8068653; FR100067; NR002609; K0268102; 9P007752; JM421821; JM421820; MB242626; KJ459897; GL989818; XA533432; B2073537; J8067467; AG244357; NR190749; E0543421; 8G140600; JY259509; HT019923; CB116341; EJ353187; D0371912; HY146441; LP016642; K2119283; JB100319; MG184176; G0726578; NP343132.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATTO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A CATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELÃO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Fique ligado nas **TENDÊNCIAS** mais quentes e nos assuntos mais badalados e mergulhe na diversão com **Niara Meirele.**



TODO SÁB
ÀS 14H30

TENDÊNCIAS



#CSC
#Coritiba
#SérieB

JOGADA



FOTO: KID JR. / SVM

No primeiro turno, o Ceará venceu por 1 a 0, na Arena Castelão

Coritiba e Ceará se enfrentam sonhando com arrancada
rumo ao G-4 da Série B do Brasileiro. Partida acontece às 21h30 de hoje, no Couto Pereira, na capital paranaense

#Vozão Samuel Conrado samuel.conrado@svm.com.br

Sonhando com o G-4

De olho em retomar o caminho das vitórias, o Ceará enfrenta o Coritiba, nesta quarta-feira (18), às 21h30, pela 27ª rodada da Série B. Com o desejo de se aproximar do G-4 e retornar à primeira divisão, as duas equipes vão para o confronto depois de serem derrotadas na competição. O duelo acontece no estádio Couto Pereira, em Curitiba, no Paraná.

A derrota por 2 a 1 para a Chapecoense, na Arena Condá, derrubou a sequência positiva que o Vozão vinha na competição. A três pontos do primeiro time no G-4, o Ce-

ará tem 12 partidas para entrar de vez na lista dos quatro primeiros da segunda e brigar por uma vaga na Série A de 2025. O Alvinegro, que soma 39 pontos e possui o melhor ataque da competição com 40 gols marcados, terá retornos de três atletas do time titular.

Depois de emplacar três vitórias seguidas na competição, o Coritiba agora amarga três jogos sem vitória na Série B, com duas derrotas e um empate. Na última rodada, fora de casa, o Coxa foi derrotado por 2 a 1 para o Operário-PR. O resultado fez o time

alviverde se distanciar ainda mais das primeiras posições e amargar a segunda página da tabela de classificação.

Para o compromisso desta quarta-feira, Léo Condé conta com os retornos de três atletas que vinham no time titular do Ceará, mas cumpriram suspensão diante da Chapecoense. O lateral-esquerdo Matheus Bahia, o volante Richardson e o atacante Saulo Mineiro voltam a ser opções para o treinador alvinegro e devem começar a partida no Couto Pereira.

Como estavam fora da partida contra a Chape, os três jogadores se juntaram ao restante do elenco já na segunda-feira, depois da partida do último final de semana. Apesar dos retornos, o time alvinegro tem a baixa de Lourenço, que tomou o terceiro amarelo e cumpre suspensão contra o Coritiba.

Com pouco tempo de um jogo para outro, apenas dois

dias, o Ceará escolheu fazer toda preparação no Sul do Brasil, sem retornar para a capital cearense.

O time de Porangabuçu realizou atividade em Chapecó, depois da última rodada, e depois embarcou para Curitiba, onde fez treino de apronto no CT do Athletico Paranaense.

Em busca de se colocar entre os quatro primeiros colocados, o Ceará tem ainda seis jogos decisivos em casa e outros seis longe da capital cearense. Como visitante na Série B, o Ceará somou apenas 12 pontos de 29 disputados até aqui.

No recorte de 13 partidas fora de casa, o Alvinegro tem 3 vitórias, 3 empates e 7 derrotas. O resultado é o Vovô com o oitavo aproveitamento, de 30,8%, entre as equipes que disputam a segunda divisão. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O confronto terá transmissão da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada, com Tempo Real no Diário do Nordeste

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Vozão

A ESPERANÇA CONTINUA COM O CEARÁ

Há muita expectativa sobre as reais chances do Ceará na sua luta para voltar à Série A nacional. No momento, é impossível antever. Será precipitado qualquer prognóstico nas atuais circunstâncias. A pontuação está muito próxima entre os concorrentes diretos. Em duas rodadas podem acontecer alterações significativas.

A diferença do Ceará para o último do G-4, o Sport, é de três pontos. E de quatro pontos para o Mirassol, terceiro colocado. Como faltam doze rodadas, é lógico que as oportunidades de ascensão existem. Detalhe: o grau de dificuldades vai valer para todas as equipes.

Eu tenho uma posição otimista. É claro que, a cada rodada, uma nova avaliação será feita. Houve desilusões na rodada passada? Claro que houve. Por instantes, o time chegou a estar entre os quatro classificáveis. Deu uma sensação de que, dali em diante, um novo tempo aconteceria. Não aconteceu.

Os avanços e recuos são muito comuns na atual fase do campeonato. É que os times da zona baixa entram na fase de desespero e tentam de todas as formas uma reação. A Chapecoense foi um exemplo concreto. E assim será até o fim. Portanto, mantenho, sim, as esperanças de subida do Ceará, apesar das oscilações.

ADVERSÁRIO

Vejam como as coisas são. O Coritiba está na 12ª posição. Portanto, seis posições atrás do Ceará. Mas lá eles acreditam que ainda será possível alcançar o acesso. As declarações do treinador Jorginho não deixaram dúvidas: “Não podemos mais perder pontos”. Lógico, então, que ele mantém as esperanças.

OBSERVAÇÕES

Se o Coritiba, que está em 12º lugar, mantém as esperanças, está claro que o Ceará tem muito mais motivos para acreditar na ascensão. Na rodada passada, o Coritiba estava ganhando do Operário em Ponta Grossa. Sofreu uma virada (2 x 1) já nos acréscimos.

DE PASSAGEM

No Coritiba estão velhos conhecidos do futebol cearense: o zagueiro Marcelo Benevenuto, que de 2021 a 2023 jogou no Fortaleza; o lateral-esquerdo Bruno Melo, que de 2015 a 2021 também jogou no Fortaleza; e o treinador Jorginho, que em 2018 treinou o Ceará.

VOLTAS DA VIDA

O Ceará ganhou (1 x 0) do Coritiba, no Castelhão, jogo válido pela ... rodada. Somou 15 pontos e entrou no G-4, atrás apenas do Santos e América-MG. O Coritiba ficou em sétimo lugar com 15 pontos. O técnico do Vozão era Wagner Mancini. O técnico do Coritiba era James Freitas. São as voltas da vida.

CONCLUSÃO

Previsão de jogo muito equilibrado, hoje, no Estádio Couto Pereira. Como deixou claro o técnico Jorginho, se o Coritiba perder pontos não mais terá condições de sonhar com o acesso. Nem o empate serve. Já para o Ceará um empate dificultará mais ainda o acesso, mas não será uma exclusão.

Brasil goleia Croácia e garante classificação às oitavas da Copa do Mundo de futsal

#Futsal

jogada@svm.com.br

FOTO: LETO RIBAS/CFB



Favoritismo confirmado

A Seleção brasileira iniciou a competição de forma histórica, aplicando uma goleada de 10 a 0 sobre a seleção de Cuba J

O Brasil mais uma vez confirmou a sua condição de favorito na Copa do Mundo de futsal ao golear, nesta terça-feira, a Croácia por 8 a 1, em Bucara, no Usbequistão, em jogo válido pela segunda rodada do Grupo B. Com 100% de aproveitamento e com a vaga garantida nas oitavas de final, a seleção brasileira lidera o Grupo B pelo saldo. Em dois duelos, o Brasil estufou a rede 18 vezes com apenas um gol tomado. A Tailândia, que também venceu o seu compromisso nesta jornada (triunfo de 10 a 5 diante de Cuba), conta com duas vitórias nas duas partidas que fez.

A seleção nacional encerra a sua participação na etapa classificatória nesta sexta-feira. O duelo vai ser contra a Tailândia, às 9h30 (horário de Brasília), no Complexo Esportivo de Bucara.

Vindo de derrota na estreia para a Tailândia por 2 a 1, a Croácia iniciou o duelo com uma marcação forte. A estratégia, no entanto, durou

apenas 13 minutos. Eleito o melhor jogador do mundo, Pito fez boa jogada pela esquerda e acertou o canto para fazer 1 a 0 Brasil.

Quando tudo indicava que missão seria facilitada pela vantagem no placar, aconteceu o que ninguém esperava: o empate da Croácia. Numa bobeada de marcação, Marinovic recebeu livre e tocou na saída do goleiro Willian.

Jogo violento

O duelo ficou tenso e os croatas começaram a apelar para o jogo violento. Kuraja deixou o braço no rosto de Dyego. Na cobrança da falta, o próprio camisa 7 bateu firme e recolocou o Brasil novamente à frente: 2 a 1. A Croácia abriu mão do esquema defensivo e pagou pela ousadia. Marcel ganhou uma disputa na defesa, atravessou a quadra e ampliou. A vitória se transformou em goleada antes do intervalo. Neguinho bateu cruzado, e fez 4 a 1.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

A seleção nacional encerra a sua participação na etapa classificatória nesta sexta-feira, contra a Tailândia



***Percebeu que o Ceará tá com um clima diferente?
É a temporada dos ventos que chegou para ficar!
É hora de se aventurar, relaxar e se conectar com a natureza.
Vem viver essa experiência!***